

Sábado, 02 de Maio de 2026

Abilio afirma que Cuiabá perdeu gestão plena da saúde e critica regulação estadual

"Uma nova intervenção pode ocorrer a qualquer momento "

Redação

O prefeito Abilio Brunini afirmou que Cuiabá perdeu o controle da gestão plena da saúde pública e fez duras críticas ao modelo atualmente em vigor. Segundo ele, embora o município ainda detenha a gestão no papel, na prática a condução dos serviços está sob responsabilidade do Governo do Estado, o que, em sua avaliação, evidencia a fragilidade da administração municipal no setor.

“O município de Cuiabá tinha a gestão plena da saúde. Hoje não tem mais. Hoje só tem no papel”, declarou o prefeito.

Abilio explicou que parte significativa da rede hospitalar está atualmente sob gestão estadual, incluindo unidades consideradas estratégicas. Além disso, destacou que a regulação de leitos de UTI também é feita pelo Estado, o que, segundo ele, reduz a autonomia da prefeitura. “Hoje o município tem hospitais importantes sendo gerenciados pelo Estado, além da regulação de leitos de UTI, que também é feita pelo Estado. Ou seja, é o Estado que gerencia todos os leitos de UTI”, afirmou.

O prefeito relatou ainda dificuldades enfrentadas no dia a dia das unidades municipais, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), especialmente para encaminhar pacientes que necessitam de internação. “A gente tem paciente na UPA e não consegue mandar para a UTI. Não consegue transferir para hospital. A gente disponibiliza a vaga e torce para que o sistema escolha o nosso paciente”, disse.

Diante desse cenário, Abilio alertou que uma nova intervenção pode ocorrer a qualquer momento e classificou o atual modelo de regulação como limitado. Para ele, são necessárias mudanças estruturais urgentes para que o município retome sua autonomia e consiga melhorar o atendimento à população.

A declaração reacende o debate sobre a gestão da saúde na capital mato-grossense, marcada por desafios recorrentes como superlotação, falta de insumos e dificuldades na prestação de serviços.

Fonte Rafael Machado olhar direto